RESUMO - INSTITUIÇÕES, CULTURAS E PRATICAS ESCOLARES

SALESIANIDADE À BRASILEIRA: O ENSINO DE MENINAS DAS CLASSES ALTAS E MÉDIAS E A RESSIGNIFICAÇÃO DO SISTEMA PREVENTINO (1892-1934)

Julia Rany Campos Freitas Pereira Uzun
(professorajuliahistoria@yahoo.com.br)

O presente trabalho tem como objetivo discutir as adaptações e ressiginificações do Sistema Preventivo salesiano nas escolas femininas criadas na província de São Paulo, entre 1892 e 1934. O debate propõe verificar como a salesianidade é plural e se adapta ao público-alvo, às necessidades de cada região e à cultura escolar dos espaços em que se instala, desde o século XIX. Sob o olhar da História Cultural, serão analisadas as novas práticas escolares nestas instituições, as transformações curriculares e o modelo feminino que elas buscavam difundir. Também será possível comparar o modelo proposto pelas escolas salesianas com o de outras instituições católicas e protestantes do período, apresentando o debate sobre a educação e a laicização do Estado durante a implantação da República. Para isso, as fontes analisadas são as cartilhas, os anuários, as circulares inspetoriais, as cartas e as crônicas produzidas nas principais escolas femininas salesianas, situadas em Guaratinguetá, São Paulo, Araras e Ribeirão Preto. Como principais observações, serão discutidas as inovações trazidas para o ensino de classes médias e altas, a preferência pelos internatos e externatos, os usos dos espaços, as transformações curriculares, a diminuição

da atividade do oratório festivo e as possibilidades de acesso para meninas de camadas populares.